

04



Preparando o Jubileu 2025

Rezar com os santos e os pecadores



Sumário

Roteiro de Oração
01 a 15 de julho de 2024

págs. 6 a 8

Roteiro de Oração
16 a 31 de julho de 2024

págs. 9 a 11



Apresentação

“A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” (Rm 5,5)

No ano de 2025 celebraremos o Jubileu do nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, uma ocasião de confirmarmos nossa fé, esperança e caridade. Para bem celebrarmos este momento de grande graça, o Papa Francisco propôs dois anos de preparação: o primeiro foi o de 2023, no qual ele indicava a retomada dos ensinamentos do Concílio Vaticano II, de maneira especial, pelo estudo das quatro Constituições Conciliares. Já para o ano de 2024, o Papa propõe que seja um ano dedicado à oração, no qual, guiados pelo Espírito Santo, poderemos crescer na intimidade com o Senhor.

O ano da Oração é uma ocasião fecunda para o aprofundamento da espiritualidade, sobretudo diante das várias crises pelas quais o mundo inteiro vem passando. A fim de que se fortaleça em todos nós a certeza de sermos peregrinos



nos da Esperança, como afirma o apóstolo Paulo: “a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5). De fato, é o Espírito Santo que ora em nós e por nós, a fim de que possamos compreender qual o chamado que nosso batismo nos propõe, como discípulos missionários de Jesus Cristo: o de sermos sinais do Reino de Deus.

Seguindo as indicações do Papa Francisco, o Dicastério para a Evangelização apresentou oito cadernos de reflexões sobre a importância da oração na vida do cristão católico. Estes apresentam vários temas que nos fazem compreender melhor e refletir sobre as dimensões da oração e os seus caminhos e como, por meio dela, somos formados para dar testemunho de nossa fé. Em nossa Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, para bem vivermos este ano da Oração, inspirada na proposta do Papa Francisco, foi elaborada, apresentada e acolhida, em nosso COPAV, uma proposta de caminho orante. A mesma, segundo a orientação de nosso Arcebispo Dom Dario Campos, deve ser utilizada em todos os momentos de oração de nossa Igreja Arquidiocesana ao longo deste ano. Este material é composto por oito livretos, nos quais encontraremos momentos de oração para todas as nossas reuniões e encontros ao longo do ano de 2024.

Que este ano da Oração nos prepare para bem celebrarmos o Jubileu de 2025, como verdadeiros peregrinos da Esperança, marcados pela luz da Fé e fortalecidos pelos laços da Caridade.

Que a Virgem da Vitória, Mãe da Esperança, seja nossa intercessora junto ao Seu Filho Jesus Cristo.

Dom Anderson Franklin Lustoza de Souza

A reconciliação sacramental não é apenas uma estupenda oportunidade espiritual, mas representa um passo decisivo, essencial e indispensável no caminho de fé de cada um.

Ali permitimos ao Senhor que destrua os nossos pecados, sare o nosso coração, nos levante e abrace, nos faça conhecer o seu rosto terno e compassivo.

Por isso, não renunciemos à Confissão, mas descubramos a beleza do Sacramento da cura e da alegria, a beleza do perdão dos pecados.

(Papa Francisco - Bula de Proclamação do Jubileu)

Louvor à Santíssima Trindade

Nós vos bendizemos, ó Pai; pois em vós encontramos a cura de nossos corações feridos e a misericórdia. Que o exemplo de Santo Agostinho, converta-nos ao verdadeiro amor, a uma nova vida.

Nós vos louvamos, ó Filho Eterno do Pai; pois, vós sois o nosso guia. Como vós rezastes ao Pai, também nós reconhecemos sua voz em nós.

Nós vos louvamos, ó Espírito Santificador; pois, como no testemunho de Santa Teresa D'Avila, nos fazei redescobrir que o verdadeiro caminho de perfeição é santidade no amor.

Salmo 30

Ant. Ó Senhor, sedeminha proteção, / um abrigo bem seguro que me salva!

²Senhor, eu ponho em vós minha esperança; *
que eu não fique envergonhado eternamente!
Porque sois justo, defendei-me e libertai-me,

³inclinai o vosso ouvido para mim; *

apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me!
Sede uma rocha protetora para mim, *
um abrigo bem seguro que me salve!
4Sim, sois vós a minha rocha e fortaleza; *
por vossa honra orientai-me e conduzi-me!
5Retirai-me desta rede traiçoeira, *
porque sois o meu refúgio protetor!
6Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, *
porque vós me salvareis, ó Deus fiel!
7Detestais os que adoram deuses falsos; *
quanto a mim, é ao Senhor que me confio.
8Vosso amor me faz saltar de alegria,
pois olhastes para as minhas aflições *
e conhecestes as angústias de minh'alma.
9Não me entregastes entre as mãos do inimigo, *
mas colocastes os meus pés em lugar amplo!

Glória ao Pai ao Filho e ao Espírito Santo.

Ant. Ó Senhor, sede minha proteção, / um abrigo bem seguro que me salva!

Canto

Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

1Jo 1, 7–9

Filhinhos,⁷se caminhamos na luz, como Deus está na luz, estamos em comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, o Filho de Deus, nos purifica de todo pecado. ⁸Se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a Verdade não está em nós. ⁹Se reconhecemos os nossos pecados, Deus, que é fiel e justo, perdoará nossos pecados e nos purificará de toda injustiça. ¹⁰Se dizemos que nunca pecamos, estaremos afirmando que Deus é mentiroso, e a sua palavra não estará em nós. **Palavra do Senhor. Graças a Deus!**

Silêncio longo

Preces

Senhor, nós vós agradecemos; pois, a conversão é um tempo de bênção e de alegrias evidentes. Aquele que se converte descobre que, com a ajuda de Deus, ele ou ela pode começar a viver virtuosamente. O que traz consigo um grande senso de bem-estar.

Todos: Senhor, santificai-nos na pureza e na verdade!

Senhor, nós vos agradecemos; pois sabemos que a luta pela santidade de vida é um dom constante na vida de todos os consagrados e caminhantes. Dai-nos uma conversão continua para melhor vos servir e amar; tornando-nos, pela oração, verdadeiras testemunhas do Evangelho.

Todos: Senhor, santificai-nos na pureza e na verdade!

Senhor, nós vos agradecemos; porque o abrigo de vossas asas nos dá esperança. Protegei-nos e sustentai-nos. Pois, quando vós sois a nossa força, somos fortes. Mas, quando a nossa força é própria, somos fracos. Permitti-nos voltar sempre para vós, pois vós sois o nosso bem maior.

Todos: Senhor, santificai-nos na pureza e na verdade!

Senhor, nós vos agradecemos; pois, como a Santa Teresa d'Ávila, ensinastes-nos que a oração simples nos leva verdadeiramente à vossa presença, ó Deus Pai. A oração "é um convívio amigável e uma conversa solitária convosco; Aquele que, sabemos, nos ama".

Todos: Senhor, santificai-nos na pureza e na verdade!

Senhor, nós vos agradecemos; pois, a Igreja tem sido a casa do "porto de luz" que é o próprio Cristo. A prática da oração levanta os que caíram no pecado; e os reconfigura na confiança em uma vida de perseverança constante e de esperança renovada a cada dia.

Todos: Senhor, santificai-nos na pureza e na verdade!

ORAÇÃO CONCLUSIVA - VER CONTRACAPA

A esperança não conhece ocaso. Que o jubileu nos ajude também a reencontrar a confiança necessária, tanto na Igreja como na sociedade, no relacionamento interpessoal, nas relações internacionais, na promoção da dignidade de cada pessoa e no respeito pela criação.

Deixemo-nos, desde já, atrair pela esperança, consentindo-lhe que, por nosso intermédio, se torne contagiosa para quantos a desejam.

(Papa Francisco – Bula de Proclamação do Jubileu)

Louvor à Santíssima Trindade

Deus Pai, nós vos louvamos; pois, constantemente vós conduzis a nossa vida, não nos permitindo desviar de vós, confirmando a nossa vida na integridade e na profundidade da necessidade da vossa Graça.

Deus Filho, nós vos louvamos; porque vós nos pedis “entrega e gratidão”, sem grandes ações e sem reservas nas pequenas coisas reveladas na ternura de vosso Amor Infinito.

Deus Espírito Santo, nós vos louvamos; porque vós sois o Consolador capaz de curar e transformar as feridas do pecado, despertando todos os pecadores à esperança e à compaixão.

Salmo 56

Ant. Do alto, nossos atos, Deus vê constantemente, / Solícito nos segue da aurora ao sol poente!

²Piedade, Senhor, piedade,
pois em vós se abriga a minh'alma!
De vossas asas, à sombra, me achego,
até que passe a tormenta, Senhor!

³Lanço um grito ao Senhor Deus Altíssimo,
a este Deus que me dá todo o bem.

⁴Que me envie do céu sua ajuda
e confunda os meus opressores!
Deus me envie sua graça e verdade!

⁵Eu me encontro em meio a leões,
que, famintos, devoram os homens;
os seus dentes são lanças e flechas,
suas línguas, espadas cortantes.

⁶Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus,
vossa glória refulja na terra!

⁷Prepararam um laço a meus pés,
e assim oprimiram minh'alma;
uma cova me abriram à frente,
mas na mesma acabaram caindo.

⁸Meu coração está pronto, meu Deus,
está pronto o meu coração!
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo...

Glória ao Pai ao Filho e ao Espírito Santo.

Ant. Do alto, nossos atos, Deus vê constantemente, / Solícito nos segue
da aurora ao sol poente!

Canto

Purificai, Senhor, meus ouvidos, purificai, Senhor meu coração, para
ouvir e guardar vossa Palavra!

Hb 4, 13-16

Da Carta aos Hebreus. ¹³Não existe criatura que possa esconder-se de Deus; tudo fica nu e descoberto aos olhos dele; e a ele devemos prestar contas. ¹⁴Nós temos um sumo sacerdote eminente, que atravessou os céus: Jesus, o Filho de Deus. Por isso, mantenhamos firme a fé que professamos. ¹⁵De fato, não temos um sumo sacerdote incapaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado como nós,

em todas as coisas, menos no pecado. ¹⁶Portanto, aproximemo-nos do trono da graça com plena confiança, a fim de alcançarmos misericórdia, encontrarmos graça e sermos ajudados no momento oportuno. **Palavra do Senhor. Graças a Deus!**



Silêncio longo



Preces

Senhor; nós vos agradecemos; pois constantemente revela a vossa graça nas nossas súplicas. Fazei que permaneçamos firmes com vigi-lância, nobreza e integridade, diante de tantos momentos de tormento. Senhor Jesus, purificai-nos.

Todos: Senhor, dai-nos uma nova confiança e uma nova alegria!

Senhor, nós vos agradecemos; porque vós sois um Pai Bondoso e Misericordioso.

Todos: Senhor, dai-nos uma nova confiança e uma nova alegria!

Senhor, nós vos agradecemos; pois, é por meio de nossa oração honesta que revelamos a nossa necessidade humana – a nossa miséria. Mas o que também é revelado, e de importância muito maior, é a vossa misericórdia, é o vosso amoroso perdão; é a vossa compaixão.

Todos: Senhor, dai-nos uma nova confiança e uma nova alegria!

Senhor, nós vos agradecemos; pois a confiança em vós e a entrega sin-gela são estabelecidas como uma parte nova e viva da vida do santo ou do pecador. O santo e o pecador podem estar se esforçando – até mais do que nunca – para manter a fé nos ideais mais elevados do Evangelho. Porém, ao mesmo tempo, aprendem a suportar suas falhas e fracassos com paciência.

Todos: Senhor, dai-nos uma nova confiança e uma nova alegria!

Senhor, nós vos agradecemos; porque conheceis a nossa fraqueza. Conduzi todos os que caminham na Vossa Igreja, à santidade, à esperança e à paz. Dai-nos, Senhor, uma fé tão viva, uma fé tão clara!

Todos: Senhor, dai-nos uma nova confiança e uma nova alegria!

ORAÇÃO CONCLUSIVA - VER CONTRACAPA



Oração conclusiva

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

